

# **Desenvolvimento de híbridos de mangueira pelo programa de melhoramento genético da cultura implementado na Embrapa Semi-Árido - Francisco Pinheiro L. Neto;**

**Carlos Antônio F. Santos; José Moacir Pinheiro L. Filho; Ierla Carla N. Santos**





**Híbridos de mangaieira obtidos e avaliados pela Embrapa Semi-Árido**

O programa de melhoramento genético da mangaieira desenvolvido na Embrapa Semi-Árido visa à geração de novas variedades que apresentem elevada produtividade, resistência ou tolerância às principais pragas e doenças, como também aos distúrbios fisiológicos, e o maior prolongamento possível do tempo hábil para a comercialização, ou, em outras palavras, uma maior conservação após a colheita. Os parâmetros compatíveis com as exigências dos mercados consumidores e das indústrias de processamento, como a coloração, o peso, os sólidos solúveis (que representam a quantidade de açúcares), a acidez, a consistência e o teor de fibras, são igualmente considerados.

Contudo, o enfoque primordial do programa de melhoramento genético da mangaieira atualmente implementado na Embrapa Semi-Árido é o aprimoramento da variedade Tommy Atkins, cultivada na imensa maioria dos pomares localizados no Vale do São Francisco. Na agricultura, reconhece-se que o cultivo exclusivo de uma determinada espécie ou de uma determinada variedade fragiliza o sistema, deixando-o bastante suscetível às eventuais doenças e pragas que porventura surjam na propriedade. O pre-

domínio da referida variedade torna vulnerável o cultivo da mangaieira no Vale do São Francisco em decorrência da possibilidade de aparecimento de pragas e de doenças que rapidamente devastariam os perímetros de produção compostos por indivíduos apresentando uma idêntica constituição genética. A variedade Tommy Atkins, embora reconhecida mundialmente pelo conjunto de atributos favoráveis que lhe proporcionam uma enorme aceitação, tais como o peso, a coloração e sobretudo a resistência ao transporte, ao manuseio e à deterioração, apresenta também uma série de características desfavoráveis, tais como o baixo teor de sólidos solúveis, a extrema suscetibilidade ao colapso interno do fruto (um distúrbio fisiológico que provoca a deterioração e até mesmo a desintegração da polpa) e a vulnerabilidade às doenças que paulatinamente acarretam cada vez mais prejuízos aos pomares implantados no Vale do São Francisco, como a malformação floral e a morte descendente.

As primeiras progênesis de mangaieira resultantes de cruzamentos da variedade Tommy Atkins com outras variedades foram obtidas



**Frutos de híbridos de mangaieira obtidos e avaliados pela Embrapa Semi-Árido**

pela Embrapa Semi-Árido no ano de 2002. A organização de coletas de frutos de exemplares de outras variedades da cultura isolados em pomares da variedade Tommy Atkins estabelecidos no Vale do São Francisco foi planejada com o intuito de aproveitar o elevado percentual de polinização cruzada observado na espécie e também descrito pela literatura. O objetivo da obtenção de híbridos é para as diferentes variedades de mangaueira e portanto associar o maior número possível de atributos desejáveis em um determinado genótipo.

Recentemente, entretanto, a Embrapa Semi-Árido tem procurado também diversificar a natureza dos cruzamentos promovidos para a obtenção dos híbridos. Além dos híbridos nos quais a variedade Tommy Atkins é um dos genitores, a instituição apresenta progênes obtidas através da hibridação entre as variedades Keitt e Palmer. A quantidade total de híbridos obtidos e gradualmente avaliados pela Embrapa Semi-Árido é a seguinte: Tommy Atkins x Haden: **412**, Tommy Atkins x Palmer: **387**, Tommy Atkins x Keitt: **387**, Tommy Atkins x Kent: **210**, Tommy Atkins x Van Dyke: **151**, Tommy Atkins x Winter: **4**, Tommy Atkins x Coquinho: **84**, Tommy Atkins x Espada: **440**, Tommy Atkins x variedades que não foram identificadas: **603** e Palmer x Keitt: **42**. Assim, o somatório das progênes provenientes de dois genitores conhecidos equivale a **2.720**.

A Embrapa Semi-Árido semeou ainda sementes oriundas dos frutos colhidos dos exemplares de algumas variedades que se encontram no pomar original da Estação Experimental de Mandacaru, obtendo conseqüentemente híbridos cujos genitores masculinos não podem ser determinados, já que a procedência do pólen não é identificável. A quantidade total dos híbridos nos quais somente os genitores femininos são conhecidos é a seguinte: Haden (genitora): **371**, Tommy Atkins (genitora): **168**, Dashehari (genitora): **174** e Surpresa (genitora): **125**. O total das progênes descritas equivale a **838**. Percebe-se portanto que o contin-



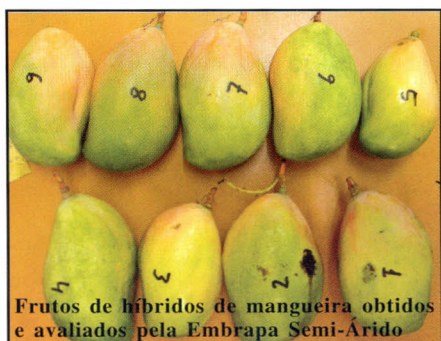
Frutos de híbridos de mangaueira obtidos e avaliados pela Embrapa Semi-Árido

gente geral de híbridos da unidade equivale a **3.558**.

A obtenção de híbridos mediante a organização de cruzamentos dirigidos dentro de telados é também uma metodologia que a Embrapa Semi-Árido está implementando e pretende intensificar no decorrer dos próximos anos. O cultivo de exemplares de quaisquer variedades da cultura de mangueira de quaisquer variedades possibilita a organização de cruzamentos entre as variedades que apresentem as características complementares desejáveis, ampliando assim o horizonte de obtenção de híbridos superiores que proporcionem a devida e aguardada dinamização da mangicultura desenvolvida no Vale do São Francisco. Em caráter experimental, portanto, a Embrapa Semi-Árido está cultivando as variedades Tommy Atkins e Rosa em telados, objetivando, no instante em que os indivíduos atingirem as fases de florescimento, a obtenção de híbridos entre as mencionadas variedades.

Em relação às perspectivas para os próximos anos, a Embrapa Semi-Árido pretende concluir a caracterização dos acessos pertencentes à coleção mantida na Estação Experimental de Mandacaru, objetivando estender o processo de prospecção de características desejáveis a todas as variedades, tanto nacionais quanto estrangeiras. O completo conhecimento das diversas variedades mantidas na coleção permitirá também a organização de determinados cruzamentos dirigidos que apresentem o potencial necessário para a geração de uma nova variedade para o Vale do São Francisco.

\*Francisco Pinheiro L. Neto (pinheiro.neto@cpatsa.embrapa.br) - Pesquisador Embrapa Semi-Árido; Carlos Antônio F. Santos (casantos@cpatsa.embrapa.br) - Pesquisador Embrapa Semi-Árido - José Moacir Pinheiro L. Filho - Pesquisador Apoiado Embrapa Semi-Árido - Ierla Carla N. Santos - Mestranda na Universidade Estadual de Feira de Santana



Frutos de híbridos de mangaueira obtidos e avaliados pela Embrapa Semi-Árido